

Kaplan vs. DRT – Qual teoria é mais econômica?

O âmbito deste trabalho é apresentar duas teorias em evidência dentro da semântica de cunho formalista:

→ a kaplaniana, que tem grande aceitação dentro do mundo acadêmico, apesar das ressalvas e das críticas, ainda é muito utilizada para explicar fenômenos semânticos de diversas naturezas tais como anáforas, conteúdo semântico e aquele que vamos focar aqui, os indexicais. Para tanto, ela se fundamenta nas ideias de *caráter e conteúdo*.

→ a DRT (Discourse Representation Theory), uma das grandes críticas à teoria de Kaplan e que tem ganhado atenção, se baseia em fundamentos *pressuposicionais* para explicar os mesmos fenômenos relativos aos indexicais.

Para compreender melhor as propostas de cada teoria, vamos expor, principalmente, os contrastes de cada uma do ponto de vista filosófico e epistemológico. Sejam eles:

- Estaticidade vs Dinamicidade
- Bidimensionalidade vs. Unidimensionalidade
- Abarcação teórica
- Simplicidade e Elegância
- Entre outros.

Nossa intenção é destacar a importância que os estudos referentes aos indexicais tem tido dentro do mundo acadêmico e quão complexa é esta discussão.

Bibliografia

- CHIERCHIA, G. *Semântica*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- HUNTER, J.; ASHER, N. 2005. "A Presuppositional Account of Indexicals" in P. Dekker and M. Franke (eds.): *Proceedings of the Fifteenth Amsterdam Colloquium*. December 19-21, 2005 in Amsterdam. Amsterdam: Grafisch Centrum Amsterdam, pp. 119-124.
- KAMP, H. Discourse Representation Theory, in: J. Verschueren, J.-O. Östman & J. Blommaert (eds.), *Handbook of Pragmatics*, Benjamins, 1995, pp. 253–257.
- KAPLAN, David. Demonstratives. In: Almog, Perry, and Wettstein 1989, pp. 481-563.
- KRIPKE, Saul. *Naming and Necessity*. Harvard University Press e Basil Blackwell: Oxford, 1972, 1980.
- MAIER, E. Belief in Context: Towards a unified semantics of *de re* and *de se* attitude reports. Ph. D. thesis, Dept. of Philosophy, Radboud University Nijmegen, 2006.
- PARTEE, Barbara H. 2011. Formal semantics: Origins, issues, early impact. In: *Formal Semantics and Pragmatics. Discourse, Context, and Models. The Baltic Yearbook of Cognition, Logic, and Communication*. Vol. 6 (2010), eds. B.H. PARTEE, M. GLANZBERG and J. SKILTERS, 1-52. Lawrence, KS: New Prairie Press.